

Remesas familiares y sus efectos en la pobreza

Family remittances and their impact on poverty

Remessas familiares e seu impacto sobre a pobreza

DOI: <http://dx.doi.org/10.23913/ricsh.v6i11.105>

Ana Margarita Alvarado Juárez

Instituto de Investigaciones Sociológicas, Universidad Autónoma “Benito Juárez” de
Oaxaca

ana_alvarado38@hotmail.com

Número 11. Enero - Junio 2017

Resumen

En este trabajo se muestra el papel que juegan las remesas en la reducción de la pobreza en el municipio de San Lucas Quiavini, Oaxaca. Para ello se consideraron las líneas de ingreso empleadas por el Consejo Nacional de Evaluación de la Política de Desarrollo Social (CONEVAL, 2010) en la medición multidimensional de la pobreza: la Línea de Bienestar (LB) y la Línea de Bienestar Mínimo (LBM). En términos metodológicos, se realizó una encuesta a los jefes de hogar de dicha comunidad para conocer la estructura del ingreso familiar. Los resultados reflejan que, considerando la línea de bienestar mínimo de \$838.20, la recepción de remesas reduce el porcentaje de hogares en pobreza alimentaria de 36.3 a 52 %; mientras que si se considera la línea de bienestar de \$1 555.10 las remesas reducen el porcentaje de hogares en pobreza alimentaria de 77.5 a 88.2 %.

Palabras clave: migración, remesas, pobreza, Oaxaca.

Abstract

This paper shows the role played by remittances in the reduction of poverty in the municipality of San Lucas Quiavini, Oaxaca. Income lines used by the National Council for the Evaluation of Social Development Policy (CONEVAL by its name in Spanish, 2010)

were considered the multidimensional poverty measurement: the Wellness Line (LB by its name in Spanish) and the Minimal Wellness Line (LBM by its name in Spanish). In methodological terms, a survey was conducted to the heads of the community home to learn the structure of household income. The results reflect that, considering the Minimal Wellness Line of \$838.20, remittance receipts reduces the percentage of households in poverty food from 36.3% to 52%; conversely, considering the Wellness Line of \$1555.10 remittances reduce the percentage from 77.5% to 88.2%.

Key words: migration, remittances, poverty, Oaxaca.

Resumo

Neste trabalho o papel das remessas na redução da pobreza no município de San Lucas Quiaviní, Oaxaca é mostrado. Linha Bem-estar (LB) e Linha Bem-estar mínimo (LBM): Para este rendimento linhas finais empregado pelo Conselho Nacional de Avaliação da Política de Desenvolvimento Social (CONEVAL, 2010) na medição multidimensional da pobreza que foram consideradas . Em termos de metodologia, foi realizada uma pesquisa para chefes de família da comunidade para conhecer a estrutura da renda familiar. Os resultados mostram que, considerando a linha mínimo de bem-estar de US \$ 838,20, recebendo remessas reduz a percentagem de famílias que vivem abaixo da breadline de 36,3 para 52%; enquanto ele está considerando a linha de bem-estar \$ 1 555,10 remessas reduzir o percentual de 77,5-88,2%.

Palavras-chave: migração, as remessas, a pobreza, Oaxaca.